



**FICHA DE DADOS**

<input checked="" type="checkbox"/> <b>INCLUSÃO DE CAVERNA NOVA</b> Campos Obrigatórios 01-02-04-06-08-09-10-11-14-16-23-24 25-26-27-28-29-30-32-33-34-37-38-40	<input type="checkbox"/> <b>ALTERAÇÃO DE DADOS</b> Campos Obrigatórios 01-02-04-06-07	<input type="checkbox"/> <b>EXCLUSÃO DE CAVERNA</b> Campos Obrigatórios 01-02-04-06-07-13
--	---	---

**IDENTIFICAÇÃO – Informe os seus dados.**

01 – Seu nome	Camila Fernanda Nunes Borges Leal	Nome completo
02 – Número na SBE	1706	Número de sócio na SBE
03 – Grupo Espeleo	EspeleoRio	Nome do Grupo Espeleológico
04 – E-mail	camila.leal@rocasbrasil.com	e-mail
05 – Telefone	(21) 3628-4688	DDD e telefone

**CAVERNA – São informações básicas para inclusão, alteração ou exclusão de cavernas.**

06 – Estado	Rondônia	Nome ou sigla do estado onde encontra-se a entrada principal da caverna.
07 – Número		Número da caverna na SBE – somente para alteração e exclusão de dados.
08 - Município	Pimenta Bueno	Município onde encontra-se a caverna.
09 – Localidade	Localidade de Marco Rondon	Região, Bairro, Serra, Parque ou Apa.
10 – Qualificativo		Acompanhamento do nome da caverna.
11 – Nome	Fenda do Mineiro	Nome que a caverna é conhecida.
12 – Sinonímia		Apelido ou o outro nome da caverna.
13 – Observações	Fendas abertas pela ação hídrica em entalhe de drenagem de curso subterrâneo intercalado ao superficial.	Qualquer outro tipo de informação.

**REFERÊNCIA – São dados complementares de localização e informações adicionais.**

14 – Referência	Maurícius Nascimento Menezes, Fernanda Augusta Pinto Teixeira, Marcela Nogueira de Andrade e Camila Fernanda Nunes Borges Leal.	Nome do responsável pelas informações de coordenadas e outros dados complementares.
15 – Hidrologia	Rio subterrâneo, vale cego.	Existência de qualquer tipo de água no interior da caverna.
16 – Litologia	Arenito Arcoseano (Formação Fazenda Casa Branca – C2cb)	Rocha principal formadora da caverna.
17 – Fragilidade	Quirópteros e possivelmente espeleotemas.	Existem formações ou formas de vidas frágeis na caverna.
18 – Mineração	Não foi identificado no entorno.	Proximidade com mineradora.
19 – Acesso	O acesso é dado pela BR-364 sentido Vilhena-Pimenta Bueno; na BR-364, cerca de 12km após a entrada da UHE Rondon II, entrar na estrada de terra à direita, no ponto de referência do Bar do Mineiro (proprietário Sr. Altamiro). A propriedade do Sr. Altamiro fica acerca de 300 metros de uma área na beira da estrada de Lavagem de Caminhões que transportam grãos, neste mesmo espaço existem bares/restaurantes e uma pequena borracharia. Na propriedade, fazer um caminhamento de 800m pelo pasto até o Igarapé Melgacinho. Seguir a margem	Especifique o acesso a caverna.

	do rio no sentido à montante até uma cerca, atravessar a cerca e seguir até um tronco que serve como uma ponte liga as duas margens. Atravesse, e siga acompanhando o curso do rio por mais 200m, atravessar área descampada e chegar ao córrego onde estão as fendas no entalhe do curso d'água.	
20 – Arqueologia	Possivelmente; cerca de 900m há um sítio arqueológico (LT Samuel-Vilhena).	Achados arqueológicos.
21 – Paleontologia		Achados paleontológicos.
22 – Dificuldades	É necessário equipamento de escalada para entrar nas fendas.	Quais as dificuldade técnicas existentes na caverna.
23 – Mapa	As coordenadas foram adquiridas em campo com instrumento GPS Garmin Etrex Vista Hcx.	Mapa utilizado para tirar as coordenadas.
24 – Latitude		Latitude – N ou S.
Graus		Grau(s) da latitude.
Minutos		Minuto(s) da latitude.
Segundos		Segundo(s) da latitude.
25 – Longitude		Longitude – W ou E.
Graus		Grau(s) da longitude.
Minutos		Minuto(s) da longitude.
Segundos		Segundo(s) da longitude.
26 – Altitude	247,183	Sobre o nível do mar.
27 – Zona UTM	20 L	Zona UTM
28 – East UTM	731547	East UTM
29 – North UTM	8672341	North UTM
30 – Datum	WGS 84	Datum
31 – Observação		Qualquer outra informação.

**TOPOGRAFIA – São informações espeleométricas da medição da caverna.**

32 – AUTOR		Autor(es) da topografia
33 – GRAU		Grau do trabalho
34 – SISTEMA		Sistema utilizado para graduação.
35 – DATA INICIO		Data de início da topografia.
36 – DATA FINAL		Data de término da topografia.
37 – PROHZ		Projeção Horizontal.
38 – DESLN		Desenvolvimento Linear.
39 – TIPO DESENVOLVIMENTO		Método usado para calcular o desenvolvimento.
40 – DESNÍVEL		Profundidade - Diferença entre o ponto mais alto e o mais baixo topografado.
41 – TIPO DESNÍVEL		Método usado para calcular o desnível.
42 – OBSERVAÇÕES	Não houve nenhuma atividade de topografia	Qualquer outra informação.

**INFORME AQUI QUALQUER TIPO DE DÚVIDA, QUESTIONAMENTO OU ESCLARECIMENTO**

Os levantamentos de campo foram realizados pelos técnicos em espeleologia: Maurícius Nascimento Menezes, Fernanda Augusta Pinto Teixeira e Marcela Nogueira de Andrade para o Projeto de Prospecção Espeleológica da LT 230kV Jauru – Porto Velho C3.

**AQUARDE FUTUROS CONTATOS VIA E-MAIL, SOBRE OS TRAMITES DESTE CADASTRO**